

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

DISCIPLINA: LIBRAS (1403747)

CARGA HORÁRIA: 60 h NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PERÍODO: 2015.2 ao período 2016.1

PLANO DE CURSO

EMENTA:

Aspectos sócio históricos, linguísticos identitários e culturais da comunidade surda. Legislação e surdez. Filosofias educacionais para surdo. Aspectos linguísticos da Libras: fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. Prática de conversação em Libras.

OBJETIVO GERAL

Conduzir os alunos ao conhecimento dos fundamentos filosóficos, culturais, históricos, linguísticos, sociais e legais que devem nortear a educação de surdos, a fim de que possam verificar como a língua de sinais favorece a construção da identidade surda na aquisição de conhecimentos e na interação com a sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Desconstruir o estigma de deficiência por meio do conhecimento da cultura e identidade surdas.
- Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo.
- Desmistificar os pré-conceitos que permeia o imaginário da comunidade ouvinte.
- Promover o conhecimento a cerca dos aspectos históricos e filosóficos da educação dos surdos.
- Dialogar em nível básico na Libras, na tentativa de conversação com as pessoas surdas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I

- a) Aspectos sócio históricos;
- b) Aspectos culturais e identitários da comunidade surda;
- c) Prática: alfabeto manual e cumprimentos;

Unidade II

- a) Filosofias educacionais para surdo: Oralismo, Comunicação total e Bilinguismo;
- b) Legislação;
- c) Prática: calendário, números e família;

Unidade III

- a) Fonologia;
- b) Morfologia;
- c) Sintaxe;
- d) Semântica e Pragmático;
- e) Sinais básicos: Localizações, meios de transporte;

METODOLOGIA:

A metodologia empregada terá como princípio básico a interação e produção de saber a partir de uma perspectiva da prática mediadora. Parte das aulas serão expositivas com o intuito de munir os alunos de conhecimentos básicos para facilitação de leitura do material teórico e haverá promoção de debates ou apresentação de seminários cujos temas serão baseados nos conteúdos. Para tanto, será solicitada pesquisa em artigos científicos. Os conhecimentos de língua serão trabalhados em aulas expositivas sobre gramática e práticas de conversação em Libras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação terá caráter quantitativo e qualitativo e será realizada em três etapas. Avaliação individual escrita com aplicação de prova com questões fechadas ou abertas cobrando conhecimentos básicos da teoria trabalhada com base em leitura de texto básico da disciplina. Avaliação contínua aplicação de atividades escritas individuais ou em grupo com sobre a gramática da Libras e conversação em Libras.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Especial/Deficiência auditiva /organizado por Giuseppe Rinaldi et al. – Brasília: SEESP, 1997. **Alfabetização**: Aquisição do Português escrito por surdos, VI (Série Atualidades Pedagógicas, n. 4, v. 2, Fascículo 5).

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1998.

BRITO, L. F. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto**: Curso Básico: Livro do Professor. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

FERNANDES, E. **linguagem e surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.FERNANDES, Sueli. As gírias surdas. **Revista Língua**: Segmento. Publicado em 23/02/2010. Disponível em:

http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=11431 Acesso em: jul. 2010.

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.

_____. Estrutura Linguística da LIBRAS. In: BRASIL. **Educação Especial Deficiência Auditiva**: Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 1997.

_. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GESUELI, Z. M. Linguagem e surdez: questões de identidade. **Horizontes**, v. 26, n. 2, p. 63-72, 2008 GOLDFELD, M. **A criança surda.** São Paulo: Plexus, 1997.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

KARNOPP, L. B. O ensino da língua portuguesa para surdos a partir de uma perspectiva bilíngue.In: **Forum de pesquisa científica e tecnológica.** Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

KARNOPP, L. B. Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da língua de sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação (Mestrado em Letras) PC/RS, Porto Alegre, 1994.

OLIVEIRA, D. M. M.; OLIVEIRA, D. M. Língua brasileira de sinais: maior marca de identidade do surdo brasileiro. In: CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA, 16. **Anais.** Rio de Janeiro: Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RAMOS, Clélia R. **LIBRAS**: A Língua de Sinais dos Surdos Brasileiros. Petrópolis: Arara Azul. Disponível em: <www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf -> Acesso em: jul. 2010.

SANTOS, E. F.; SANTOS, C. F.; SANTOS, R. C. Sintaxe da Libras e a (re) afirmação da linguística: o óbvio que ainda precisa ser dito. **Interdisciplinar**, edição especial, ano 7, v. 17, 2013.

STRÖBEL, Karin Lilian. **História dos surdos: representações "mascaradas" das identidades surdas**.

Estudos Surdos II/ Ronice Müller de Quadros e Gladis Perlin (Orgs.) Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007

_____. As imagens do outro sobre a cultura surda. Editora UFSC, 2009.

SUTTON-SPENCE, R. The Role of Sign Language Narratives in Developing Identity for Deaf Children. **Journal of Folklore Research**, v.47 (3), pp. 265-305, 2010.

ZYCH, A. C. Avaliação do processo de escolaridade e de pessoas surdas em suas interações no contexto social. 2003. **Tese** (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.